Agrupamento de Escolas de Ourique





Projeto Educativo



Das nossas raízes, cultivamos o amanhã.





ÍNDICE

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

INTRODUÇÃO	
I - CONTEXTO GEOGRÁFICO E SOCIOCULTURAL DO CONCELHO	4
Contexto Geográfico	4
Contexto Sociocultural e Económico	4
II - APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
Composição do Agrupamento	
Oferta Educativa e Formativa	6
Organograma do Agrupamento	7
Comunidade Educativa	8
Parceiros, protocolos	12
Clubes e Projetos	
Serviços de Apoios Socioeducativos	14
Serviços de Apoios Especializados à Educação Inclusiva	
III - MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	18
Missão	18
Visão	18
Princípios Orientadores	18
Valores	
IV - PONTO DE PARTIDA PARA O PROJETO EDUCATIVO 2025 2028	20
O diagnóstico	
V - COMPROMISSOS	
VI - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	
VII - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	
VIII - DISPOSIÇÕES FINAIS	





INTRODUÇÃO

Das nossas raízes, cultivamos o amanhã.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ourique constitui a nossa **planificação estratégica**, essencial para o trabalho a desenvolver por todos os agentes educativos. Procuramos, através dele, proporcionar as condições organizacionais e pedagógicas de **qualidade** necessárias ao sucesso dos nossos alunos, honrando as nossas raízes alentejanas enquanto olhamos para o futuro. A Escola que ensina e integra é também a protagonista na construção de um **espaço de promoção e de transformação social.**

Este documento tem como principal propósito traçar o percurso e a vida do Agrupamento, norteado por **princípios e valores** capazes de envolver e mobilizar toda a comunidade educativa. Nesse sentido, o Projeto Educativo está intrinsecamente ligado ao **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, que define o nosso horizonte e ambiciona **formar cidadãos completos, autónomos e globalmente preparados que serão capazes de responder aos desafios do século XXI e de transformar a sua realidade.**

Este Perfil estabelece os valores essenciais a cultivar: Liberdade, Responsabilidade e Integridade; Cidadania e Participação; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação.

Norteado por estes valores, o Agrupamento pretende construir uma **cultura coesa** e capaz de se autorregular, em que cada elemento assume um papel e responsabilidades. Esta cultura é aquela que nos define, **criando um ambiente de pertença e identificação para todos.**

A necessidade de garantir a **inclusão** e de promover a **equidade** e a **democracia** exige-nos uma gestão flexível do currículo. Neste contexto, a **multiculturalidade** e a **inclusão de alunos migrantes** são assumidas como uma **riqueza e uma oportunidade**. Valorizamos a **diversidade** de origens e de saberes, fomentando o trabalho colaborativo entre docentes, a coadjuvação e a integração da realidade no centro das aprendizagens. Desta forma, potenciamos o saber, o saber fazer, o aprender a ser e o aprender a viver com os outros.

É necessário que se estabeleçam **objetivos estratégicos claros, metas curtas e concretizáveis**, com indicadores de avaliação precisos. Devemos estar sempre conscientes dos limites e das potencialidades que agregamos, atuando num quadro de liberdade e de **respeito incondicional pela diversidade**.

Assim, a proposta do Projeto Educativo é concebida como um **instrumento dinâmico**, cuja evolução será continuamente monitorizada. Este processo permitirá uma avaliação regular e a redefinição de objetivos e metas face às mudanças que se verifiquem no sistema educativo e no contexto escolar do Agrupamento.

Sendo um projeto coletivo de planeamento e de intervenção, o diagnóstico para construção deste documento baseou-se num processo de **avaliação interna**, de modo a:

a) Identificar os pontos fortes, as fragilidades e as ameaças.





Projeto Educativo 2025/2028

b) Estruturar um plano de ações estratégicas a desenvolver no sentido da prestação de um serviço público de **qualidade, sucesso e acolhimento** para todos.







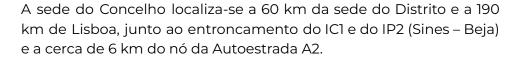
I - CONTEXTO GEOGRÁFICO E SOCIOCULTURAL DO CONCELHO

Contexto Geográfico



O Concelho de Ourique situa-se numa zona de **transição entre a planície alentejana e a Serra Algarvia**, fazendo fronteira a Norte com o Concelho de Aljustrel, a Noroeste com o Concelho de Santiago do Cacém, a Oeste com o Concelho de Odemira, a Nordeste com o Concelho de Castro Verde, a Este com o Concelho de Almodôvar e a Sul com o Concelho de Silves.

O Concelho de Ourique é composto por cinco freguesias. Nas freguesias de Panóias/Conceição, Garvão, Santa Luzia e Ourique predomina a planície, com pouco relevo, que se acentua para Sul à medida que o Algarve se aproxima. Santana da Serra é a única freguesia tipicamente serrana.



A **população total** do Concelho é de **4842 habitantes** (Censos 2021), registando uma diminuição face aos 5389 habitantes apurados no Censo de 2011. A **densidade populacional** é de **7,3 hab/Km²**.



Contexto Sociocultural e Económico

O Agrupamento de Escolas de Ourique insere-se num contexto socioeconómico que, historicamente, é caracterizado por fatores de fragilidade. O **envelhecimento populacional** e a **migração** de jovens para centros urbanos com melhores oportunidades profissionais e culturais são fatores que continuam a desafiar a autossustentabilidade do concelho.

Estrutura Económica

- Pecuária e Agroindústria: Deve-se destacar que o concelho de Ourique é o maior exportador a nível nacional de Carne de Porco Preto, uma atividade que tem sido dinamizada nos últimos anos com a criação de empresas de média dimensão, constituindo um polo de excelência e exportação que mitiga parcialmente a fraca atividade empresarial de outros setores.
- Setor Primário: A estrutura produtiva agrícola é marcadamente extensiva (como a cultura de cereais para pastoreio), geradora de pouco emprego. Predominam atividades ligadas à





exploração e transformação dos recursos naturais, nomeadamente a exploração florestal, a pecuária (com o destaque já referido) e a caça.

• **Comércio e Serviços:** Este setor, embora ainda assente em grande parte numa economia familiar, é considerado débil, representa no seu conjunto a principal atividade económica em termos de número de estabelecimentos e empregos, sustentando o quotidiano da população. O desafio reside em modernizar e expandir esta base de serviços.



Projeto Educativo 2025/2028

II - APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Composição do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Escolas de Ourique foi criado no ano letivo de 2000/2001 e é hoje constituído por três estabelecimentos de ensino:







Oferta Educativa e Formativa

Apesar do número reduzido de alunos e dos condicionalismos impostos pela rede escolar, estabelecida pelos serviços do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, o Agrupamento de Escolas de Ourique tem procurado propor uma oferta diversificada e ajustada às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade envolvente. A oferta formativa vai desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Educação Pré-escolar

- · Apoio.
- Coadjuvação entre técnicos especializados da responsabilidade da CMO e as educadoras titulares de grupo nas atividades de Cante Alentejano, Música, Inglês e Educação Física.

1° Ciclo

- AEC Inglês (1° e 2° ano)
- AEC Ciências e Educação (3° e 4° ano)
- AEC Atividades Desportivas (todos os anos de escolaridade)
- Expressões Artísticas Área de Música Cante Alentejano (coadjuvação entre o técnico e as docentes titulares de turma).
- Após o final das atividades letivas, para além das AEC: Oficina de Música, Oficina Lúdico Pedagógica (Robótica, Escrita Criativa, Literacia Financeira e Matemática Divertida) Componente de Apoio à Família (CAF).

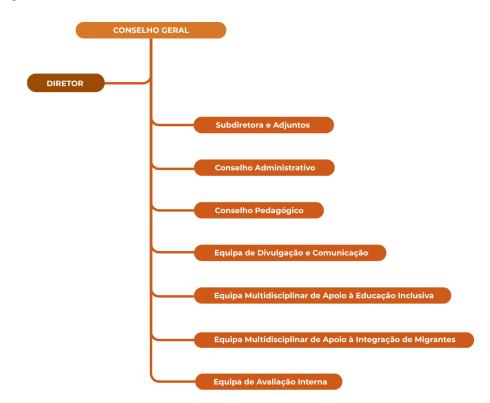




Projeto Educativo 2025/2028

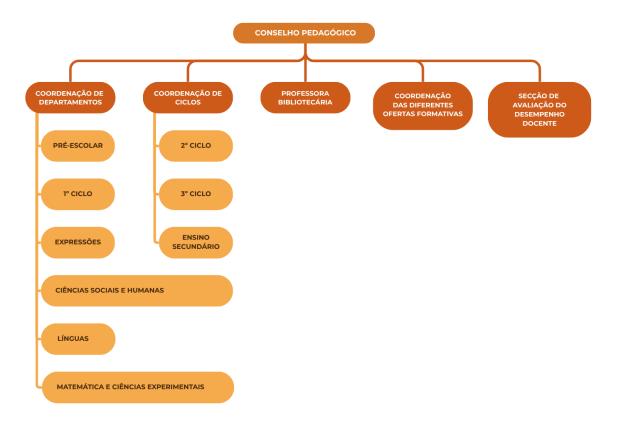
2° Ciclo • Tecnologias da Informação e Comunicação (5° e 6° ano). • Laboratórios de Ciências e Inglês (5° ano). • Robótica (6ºano). • Atividades Rítmicas e Expressivas. • Ateliê de Artes. 3° Ciclo • Tecnologias da Informação e Comunicação. • Educação para a Arte e Tecnologia. **Ensino Secundário** • Curso de Ciências e Tecnologias. • Curso de Línguas e Humanidades. **Cursos Profissionais** • Técnico(a) de Bar e Restauração. • Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural • Técnico(a) de Segurança no Trabalho

Organograma do Agrupamento





Projeto Educativo 2025/2028



Comunidade Educativa

Para uma formação integral dos alunos do Agrupamento de Escolas de Ourique, importa que o envolvimento dos diversos atores do processo educativo seja integrado, coordenado, com objetivos comuns.

1. Crianças/Alunos

O número total de crianças/alunos do Agrupamento de Escolas de Ourique **registou um aumento** ao longo do último quadriénio. Esta **subida é impulsionada principalmente pelo número crescente de crianças/alunos de nacionalidade estrangeira.**

O Agrupamento acolhe uma população estudantil diversificada, oriunda de meios socioculturais distintos. Embora algumas crianças/alunos residam nas freguesias circundantes à vila, a maioria é proveniente da sede do concelho.

De seguida, apresenta-se uma tabela que evidencia a evolução do número de crianças/alunos, ao longo dos anos do último quadriénio e do presente ano letivo, destacando-se, especificamente, a evolução dos alunos migrantes.



		2025/26			
	2021/22	2022/23	2023/2024	2024/25	2025/26
Pré-Escolar	66	79	76	81	74
1.° ciclo	141	156	139	144	159
2.º ciclo	73	56	76	93	76
3.º ciclo	109	127	141	122	125
CEF	9	9	-	-	-
Secundário	78	83	58	71	75
C. profissionais	15	17	36	47	43
Total	491	527	526	558	552

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

	QUADRIÉNIO 2021 2025				2025126
	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Número de alunos migrantes	44	41	48	72	75

2. Pessoal Docente

O Agrupamento de Escolas de Ourique considera que a **estabilidade e a motivação do seu corpo docente são fatores essenciais para o sucesso da sua missão educativa** e para a obtenção de bons resultados escolares. Para tal, a Direção prioriza a criação de boas condições de trabalho e a promoção de um ambiente onde as relações interpessoais e o espírito de diálogo são valorizados.

Neste sentido, **incentiva-se o trabalho colaborativo e o envolvimento ativo e crítico dos professores** em todas as fases da lecionação, atividades e projetos desenvolvidos. **Reconhece-se a multifacetada função docente**, que transcende a lecionação e abrange tarefas cruciais como o apoio a alunos com necessidades específicas, a coordenação de diferentes estruturas ou equipas, a gestão de projetos e bibliotecas, entre outras responsabilidades.

Para garantir a contínua qualificação dos seus profissionais, o Agrupamento, em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE) Terras de Montado, realiza um **levantamento anual de necessidades** e promove a formação correspondente. **A estabilidade do corpo docente é um ponto forte**, o que se revela fundamental para um acompanhamento próximo e aprofundado dos alunos.

	QUADRIÉNIO 2021 2025				2025126
Pessoal Docente	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
QA	50	45	43	51	52



	QUADRIÉNIO 2021 2025				2025125
Pessoal Docente	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Contratados	21	18	13	12	9
Docentes em mobilidade no Agrup.	4	4	6	7	6
Técnicos especializados	2	2	3	3	3
Total	77	69	65	73	70

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

3. Pessoal Não Docente

O bom funcionamento do Agrupamento de Escolas de Ourique assenta no contributo do seu Pessoal Não Docente. A Direção considera um desafio permanente **promover a plena integração destes profissionais no espírito e na cultura colaborativa do Agrupamento.**

Os Técnicos Superiores, incluindo psicólogas, terapeutas e a animadora sociocultural, representam um recurso de elevado valor, cujas competências específicas complementam a ação pedagógica. As suas intervenções, de natureza preventiva e de promoção do bem-estar, são consideradas cruciais, assim como o apoio especializado que prestam a alunos com diversas problemáticas.

De igual modo, os **Assistentes Operacionais** desempenham uma ação essencial. Através do seu trabalho de proximidade e de suporte a alunos, professores e restante comunidade, afirmam-se como agentes ativos no processo educativo, contribuindo **para o sucesso da missão do Agrupamento e para a valorização da sua imagem pública.**

Finalmente, destaca-se o papel dos **Assistentes Técnicos**, que na sua função de atendimento, **são** o rosto da instituição, sendo o seu profissionalismo determinante para a construção de uma perceção de eficácia e qualidade.

Ciente de que a excelência da escola pública depende da qualificação de todos os seus agentes, o Agrupamento de Escolas de Ourique mantém uma estreita colaboração com o Município. **Embora a contratação de assistentes operacionais seja uma competência transferida por lei para a autarquia, o Agrupamento tem procurado gerir e garantir a adequação dos recursos humanos às necessidades da escola**. Este espírito de parceria estende-se ao compromisso de investir na formação específica e contínua de todo o Pessoal Não Docente, capacitando-o para os desafios do presente e do futuro.

		2007/25			
Pessoal Não Docente	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Dirigentes intermédios	0	0	3	2	2
Informático	1	1	1	1	1



Daniel Na Barret		2025126			
Pessoal Não Docente	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Assistentes operacionais	44	43	39	38	40
Assistentes técnicos	10	10	9	8	9
Técnicos superiores	7	7	5	8	8
Total	62	61	57	57	60

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

4. Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento de Escolas de Ourique considera a participação das famílias um pilar essencial no percurso educativo dos alunos. Como tal, promove ativamente o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, integrando-os no Plano Anual de Atividades e **incentivando a sua presença nos diversos eventos culturais, sociais e desportivos**.

Para assegurar uma comunicação eficaz e contínua, a Direção, os Diretores de Turma e os Docentes Titulares de Turma constituem-se como interlocutores privilegiados. Esta articulação é complementada por uma política de transparência, que visa aproximar a escola das famílias através da divulgação clara dos seus documentos orientadores, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, promovendo assim uma participação mais informada e consciente.

A comunicação assenta preferencialmente em plataformas eletrónicas, como a página eletrónica do Agrupamento, o GIAE e as redes sociais, garantindo que a informação é partilhada de forma célere e permanentemente atualizada.

Reconhece-se e valoriza-se, ainda, o papel da Associação de Pais e Encarregados de Educação como um **parceiro fundamental na mobilização e incentivo à participação ativa** das famílias na vida escolar dos seus educandos.

No que concerne ao nível de escolaridade, a comunidade de Pais e Encarregados de Educação distribui-se da seguinte forma:

Habilitações académicas	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
1.º ciclo	14	15	15	10	6
2.° ciclo	49	50	46	44	43
3.° ciclo	113	117	114	118	129



Projeto Educativo 2025/2028

11-1-12		2025125			
Habilitações académicas	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Ensino Secundário	195	214	221	230	282
Bacharelato	2	2	3	4	-
Licenciatura	74	80	84	85	112
Pós-graduação	3	3	3	5	5
Mestrado	12	19	18	19	6
Doutoramento	1	2	2	2	2
Outra	12	15	19	34	53

5. Associação de Estudantes

O Agrupamento de Escolas de Ourique reconhece na Associação de Estudantes um órgão fundamental para a vida democrática da escola. Atuando como a voz representativa do corpo discente, a Associação de Estudantes desempenha um papel relevante na auscultação e defesa dos seus interesses, necessidades e aspirações.

A sua ação é primordial na organização e dinamização de um vasto leque de atividades de cariz cultural, desportivo, recreativo e social, que não só enriquecem a experiência escolar, como também fomentam o espírito de união, identidade e pertença ao Agrupamento.

Parceiros, protocolos

O Agrupamento de Escolas de Ourique considera as parcerias um pilar estratégico para a construção de um ambiente de aprendizagem rico, completo e conectado com a realidade. Ao unir forças com diversas entidades, a escola enriquece a formação dos seus alunos, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios futuros.

Uma Rede Integrada com a Comunidade Local

A base da nossa atuação colaborativa assenta na articulação com a comunidade local. Instituições como a Câmara Municipal de Ourique, as Juntas de Freguesia do concelho, Associação Nossa Terra, Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), a Biblioteca Municipal - Jorge Sampaio, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Saúde, a Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão (CERCICOA), a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros Voluntários e a Escola Segura são parceiros vitais. Esta rede permite desenvolver estratégias integradas em domínios essenciais como a saúde, a segurança, a identidade local, a cultura e a intervenção terapêutica especializada. Adicionalmente, e neste último domínio, destaca-se a colaboração com a Academia de Educação e Terapia (AET) que, não sendo uma entidade local, providencia uma resposta importante no âmbito das terapias.





A par dos parceiros já mencionados, é fundamental destacar o papel do **Centro de Formação de Associação de Escolas** (CFAE), que se assume como promotor do desenvolvimento contínuo das competências docentes e não docentes.

Destaca-se o papel do Município, cujo envolvimento foi reforçado pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, tornando-o um aliado fundamental na nossa missão.

Do Conhecimento à Vida Ativa

Para além da forte âncora local, o Agrupamento estabelece protocolos com um leque alargado de parceiros que potenciam o conhecimento e preparam os alunos para a vida pós-escolar:

- No Ensino Superior e Investigação: Colaboramos com a Universidade do Algarve, o Instituto Politécnico de Beja e desenvolvemos projetos de inovação pedagógica com a Universidade do Minho (Hypatiamat) e o Instituto Politécnico do Porto (Projeto CiLL).
- No Tecido Empresarial e Profissional: Parcerias com o Centro de Emprego e Formação Profissional, a BOLIDEN SOMINCOR e a Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo são cruciais para a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.
- Na Cultura, Ambiente e Desporto: O nosso projeto educativo é enriquecido por entidades como o Teatro Nacional D. Maria II (Projeto Panos), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a Associação de Escritores do Alentejo (ASSESTA), a Federação Portuguesa de Xadrez, a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), a RESIALENTEJO, Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo (AMGAP) e outras associações de âmbito regional.

Clubes e Projetos

O Agrupamento de Escolas de Ourique oferece um vasto leque de clubes e projetos que complementam e enriquecem a formação dos alunos. Concebidos para estimular a curiosidade, o talento e o sentido de comunidade, estes espaços de aprendizagem não formal são um dos pilares do Projeto Educativo.

Artes e Cultura

- Clube de Artes
- Clube de Música
- Grupo de Teatro
- Projeto Cante Alentejano (em articulação com o Município)

Ciência, Tecnologia e Ambiente

- Clube Ciência Viva
- Projeto Eco-Escolas
- Projeto Eco-escolas Recreios com vida
- Projeto Os pequenos jardineiros





- Projeto Pequenos exploradores
- Projeto Gigantes da água
- Projeto Hypatiamat
- Clube Led

Leitura e Escrita

- Comunidade de leitores Todos a Ler
- Projeto Já sei Ler
- Projeto Livro à mão
- Projeto Leitura Vai e Vem
- Projeto Ler Fora da Escola
- Projeto "Sem avaliação"
- Projeto "Espaço Leitura"

Saúde e Bem-estar

• PESES (Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual)

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

- Desporto Escolar
- Projeto Heróis da Fruta
- Mimosa Porquê?

Cidadania, Desenvolvimento Pessoal e Social

- Clube de Proteção Civil
- Parlamento dos Jovens
- Orçamento Participativo das Escolas
- Projeto Id.E.A (Incubadora de Empreendedorismo e Associativismo)
- Projeto Muda_TT+
- Projeto Mentoria
- Voluntários da Leitura
- Clube de Xadrez

Serviços de Apoios Socioeducativos

Ação Social Escolar (ASE)

O Agrupamento de Escolas, em colaboração com o Município, disponibiliza um conjunto de apoios socioeducativos destinados a **garantir a igualdade de oportunidades e a apoiar as famílias.**

A atribuição de auxílios económicos diretos, que incluem uma comparticipação no custo das refeições e o fornecimento de material escolar, é determinada com base nos critérios de atribuição do abono de família.



De forma a abranger todos os alunos do Agrupamento, independentemente do seu escalão socioeconómico, o Município oferece os livros de Fichas de Trabalho e os Cadernos de Atividades das disciplinas em que os docentes os consideram essenciais.

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Na Escola Sede, os alunos que se encontrem em situações de carência económica, devidamente sinalizadas à Direção do Agrupamento, **podem beneficiar de um reforço alimentar,** que poderá ser atribuído de forma temporária ou permanente, conforme a necessidade.

		222122			
Apoio Socioeconómicos	2021 22	2022 23	2023 2024	2024 25	2025 26
Escalão A	83	98	108	92	72
Escalão B	66	94	84	77	67
Total	149	192	192	169	139

Serviços de Apoios Especializados à Educação Inclusiva

O Agrupamento de Escolas de Ourique está empenhado em construir uma escola inclusiva, garantindo que todos os alunos tenham **igualdade de oportunidades** no acesso ao currículo e no sucesso educativo. Para tal, dispõe de um conjunto de recursos organizacionais que operam de forma colaborativa e corresponsável com toda a comunidade educativa.

Respostas Especializadas

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é o órgão técnico e estratégico que realiza uma leitura alargada e integrada das necessidades dos alunos. As suas principais competências são:
 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
 - Propor e definir as medidas de suporte à aprendizagem (universais, seletivas e adicionais), que anualmente abrangem cerca de 45% dos alunos;
 - Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas propostas;
 - Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas diferenciadas;
 - Elaborar a documentação técnica essencial, como o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e, quando aplicável, o Projeto Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT).





N.º de alunos com Medidas de					
Suporte à Aprendizagem e à inclusão	2021 22	2022 23	2023 24	2024 25	2025 26
Medidas Universais	118	149	166	170	a)
Medidas Seletivas	31	32	39	49	52
Medidas Adicionais	14	18	15	16	18
Total	163	199	220	235	70 + a)

- a) À data não se dispõe de dados exclusivos destas medidas.
- **Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)**: Realiza a avaliação e intervenção especializada em desafios ao nível do desenvolvimento pessoal, comportamento, aprendizagem e comunicação.
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Integração de alunos Migrantes (EMAIAM): criada no ano letivo 2025|26, esta equipa multidisciplinar tem como missão facilitar o acolhimento e a plena integração académica, social e cultural dos alunos provenientes de outros contextos. A sua intervenção foca-se em remover barreiras à aprendizagem, nomeadamente através do apoio em Português Língua Não Materna (PLNM), da mediação cultural junto das famílias e da promoção de um ambiente escolar intercultural e inclusivo.
- Equipa de Prevenção Disciplinar (EPD): Criada em 2020|21 no âmbito do projeto "Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário", esta equipa substituiu um modelo reativo por uma abordagem proativa e pedagógica. Coordenada por psicólogas e animadora sociocultural, atua não apenas sobre a indisciplina, mas foca-se na autorreflexão do aluno, na compreensão do outro e no respeito pela diferença.
- Equipa de Educação Motivacional (EEM): Nascida do mesmo projeto, esta equipa atua preventivamente, identificando situações de risco para o sucesso educativo. Através de oficinas e ateliês sob o lema "Motivar para Integrar", promove o envolvimento e a motivação dos alunos.

Recursos de Suporte à Aprendizagem

Para apoiar todos os alunos no seu percurso, o Agrupamento disponibiliza ainda os seguintes recursos:

- **Coadjuvação:** permite uma maior diferenciação do ensino, diversifica as estratégias de aprendizagem e oferece um apoio mais imediato às necessidades de todos os alunos
- Apoio Individualizado em sala de aula: apoio prestado por um docente para superar dificuldades específicas, permitindo que o aluno continue integrado no ambiente de aprendizagem regular, sem necessidade de ser retirado da sala.





- **Bibliotecas Escolares:** Com polos na Escola Básica e na Escola Sede, as bibliotecas são espaços vitais de acesso à informação, cultura e lazer. O seu objetivo primordial é fomentar o prazer da leitura e desenvolver as literacias.
- Salas de Estudo / Sala de Estudo Global Eureka: Funcionando em articulação com as Bibliotecas, estes espaços oferecem apoio docente para a realização de tarefas, consolidação de conhecimentos e desenvolvimento de autonomia e hábitos de trabalho.
- Apoio Tutorial Específico: Esta é uma medida de suporte que visa facilitar a integração escolar, apoiar o processo de aprendizagem através da criação de rotinas de estudo e desenvolver competências sociais e pessoais dos alunos que dele necessitam.
- Programa de Mentoria: O plano de mentorias enquadra-se nas medidas de promoção e acompanhamento das aprendizagens, previstas no ponto 20, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho. Este apoio mentorial destina-se a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário que revelem necessidades nos âmbitos da aprendizagem, das atitudes e/ou sociais. A mentoria é uma medida de intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento do aluno, em diferentes domínios: emocional, comportamental, académico. De acordo com as orientações do Ministério da Educação, o programa de mentorias deve estimular "o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos". Esta intervenção é feita junto de alunos que apresentam dificuldades específicas, sendo o acompanhamento realizado por alunos com bom aproveitamento nessas áreas ou de outro nível de escolaridade (Mentor, 2005).





III - MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão

O Agrupamento de Escolas de Ourique tem como missão fundamental a **formação integral** dos seus alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais **justa, solidária, inclusiva e democrática**, através da formação de cidadãos **críticos, criativos, participativos e responsáveis**.

A formação integral concretiza-se numa educação de qualidade, alicerçada nas dimensões ética, cultural, humanista, científica, ambiental, artística, desportiva e profissional. Pretende-se promover nos jovens uma sólida formação que lhes permita a realização pessoal e profissional, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do concelho, da região e da sociedade global.

Esta missão ambiciosa prosseguirá através do incremento de práticas que visam a **inovação de metodologias pedagógicas**, sustentadas na **literacia digital** e na **flexibilidade curricular**, para um ensino efetivamente **centrado nos alunos**. Serão valorizados: a **Cidadania** no currículo ao longo da escolaridade obrigatória, a cultura científica e artística, a prática desportiva, o desenvolvimento linguístico, a **inclusão** e o conhecimento das suas instituições, cultura e valores.

Visão

Ser um Agrupamento de referência, reconhecido pela comunidade pela sua Cultura de Escola baseada na inovação, no rigor pedagógico e na inclusão efetiva. Aspiramos a ser um centro de aprendizagem de excelência que, em articulação com a comunidade, forma cidadãos ativos, empreendedores e com forte consciência local e global.

Princípios Orientadores

O presente Projeto Educativo subscreve e orienta-se pelos princípios do **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, que o justificam e lhe dão sentido.

- **1. Base Humanista:** Habilitar os jovens com saberes e valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto **bem comum a preservar**.
- 2. Procura do Saber: O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que lhes permite compreender, tomar decisões e intervir nas realidades naturais e sociais do mundo.
- **3.** Desenvolvimento da Aprendizagem: A capacidade de aprender é essencial. A ação educativa deve promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, que é a base da educação e formação ao longo da vida.
- **4. Promoção da Inclusão:** A educação pré-escolar e a escolaridade obrigatória são de e para todos, sendo promotoras de **equidade e democracia**. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e à participação plena e efetiva em todos os contextos educativos.
- **5. Coerência e Flexibilidade:** Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação. A **gestão flexível do currículo** e o trabalho colaborativo de





professores e educadores permitem explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens.

- **6. Adaptabilidade e Ousadia:** Fundamentais para a capacidade de adaptação a novos contextos e estruturas, mobilizando competências e mantendo a prontidão para atualizar conhecimentos e desempenhar novas funções.
- **7. Consciência da Sustentabilidade:** Desenvolver nos alunos a consciência da Sustentabilidade como um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo.
- **8. Criação de Estabilidade:** Educar para um perfil de competências alargado e coerente no tempo. A persistência e estabilidade garantem que a ação educativa produza efeitos, mantendo-se permeável à evolução em qualquer área do saber.

Valores

No quadro da defesa da equidade e qualidade do serviço público de educação, a prossecução da missão e da visão, encontra-se ancorada nos valores consignados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Liberdade:** Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
- **Responsabilidade e Integridade:** Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações e de as ponderar em função do bem comum.
- **Cidadania e Participação:** Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Excelência e Exigência: Aspirar ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, Reflexão e Inovação: Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações numa perspetiva de querer saber cada vez mais.



IV - PONTO DE PARTIDA PARA O PROJETO EDUCATIVO 2025|2028

O diagnóstico

A elaboração do presente Projeto Educativo representa a continuação consciente de um percurso de melhoria contínua, assente numa análise aprofundada que incluiu o grau de satisfação de toda a comunidade educativa, e num balanço crítico dos resultados da avaliação interna relativa à execução do Projeto Educativo 2021-2025.

O diagnóstico realizado permitiu identificar com clareza os **pontos fortes** a consolidar, as **fragilidades** internas que necessitam de intervenção e as **ameaças** externas que desafiam o Agrupamento.

Pontos fortes

Liderança e Gestão

- O Conselho Geral é eficaz na divulgação, acompanha a monitorização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades; promove participação e tem repercussões positivas na organização.
- A Direção promove ativamente um ambiente de trabalho positivo, assegurando tempo para a colaboração entre docentes, incentivando o diálogo aberto e o trabalho de equipa.
- As diferentes estruturas intermédias orientam, articulam, comunicam entre si e com a Direção e promovem o trabalho colaborativo.
- O Agrupamento demonstra progressos na estabilização do seu corpo docente, um fator crucial para garantir a continuidade pedagógica.
- Existe uma reflexão interna consolidada, com os docentes a reconhecerem a pertinência do trabalho desenvolvido pela Equipa de Avaliação Interna (EAI) e a analisarem criticamente os resultados internos em comparação com os externos, com as consequentes propostas de melhoria.

Resultados

Académicos:

- Na educação pré-escolar, os dados recolhidos indicam que uma elevada percentagem de crianças da educação pré-escolar manifestou um desenvolvimento favorável e harmonioso nas diferentes áreas de conteúdo preconizadas pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), ao longo do quadriénio.
- As taxas de transição superam os 95% no 1.º ciclo.
- Mais de 60% dos alunos do Ensino Básico progridem sem níveis inferiores a três (sucesso pleno).
- Os alunos do Curso de Ciências e Tecnologias apresentam taxas de sucesso elevadas.
- A meta de reduzir a divergência entre as classificações internas e os resultados dos exames externos foi atingida em várias disciplinas (ex: Português, História, Físico-Química).
- Todos os alunos inscritos nos cursos profissionais concluíram-nos com aproveitamento.





Pontos fortes

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Sociais:

- A listagem detalhada de dificuldades (défice de atenção, métodos de estudo, empenho, compreensão, organização, entre muitos outros) demonstra o conhecimento dos desafios de aprendizagem dos alunos.
- A taxa de sucesso dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAEI) superou consistentemente a meta de 70%, o que evidencia a eficácia das estratégias de inclusão (DL 54/2018).
- A meta de redução de ocorrências disciplinares foi superada (redução entre 19% e 21%).
 No entanto, a avaliação da maioria das turmas situa-se em "Satisfaz".
- O abandono escolar é residual, e a assiduidade da maioria das turmas é avaliada como "Bom" ou "Muito Bom".

Prestação do Serviço Educativo

- Os docentes utilizam frequentemente metodologias ativas e diversificadas, como a gamificação, a aprendizagem cooperativa e a avaliação por rubricas, demonstrando uma aposta clara na avaliação formativa e na adaptação às necessidades dos alunos.
- A planificação conjunta de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e de projetos de articulação vertical garante coerência e uma progressão lógica das aprendizagens essenciais ao longo dos diferentes ciclos.
- Há uma aposta estratégica no desenvolvimento da literacia digital e científica desde o 1.º ciclo.

Eficácia dos Apoios e Recursos:

- A Sala de Estudo é o apoio mais procurado e com frequência crescente, revelando-se um recurso fundamental.
- A Biblioteca Escolar articula ativamente com todos os departamentos.
- Os Serviços Especializados (Psicologia e Equipa Multidisciplinar) cumpriram todas as metas, registando um elevado nível de satisfação por parte da comunidade.

Envolvimento e Participação da Comunidade

- O aumento do número de alunos, impulsionado pela integração de estudantes de nacionalidade estrangeira, consolida o papel do Agrupamento como um polo de inclusão.
- Verifica-se um crescimento contínuo na realização de Assembleias de Turma e na participação em projetos de reconhecimento externo (ex: Id.E.A, Muda TT+), o que fomenta a formação de cidadãos mais ativos e participativos.
- A oferta de cursos profissionais está estrategicamente alinhada com o potencial económico da região (turismo, restauração, higiene e segurança), reforçando a relevância do Agrupamento para o desenvolvimento local.





Pontos fortes

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

- O aumento do número de Pais e Encarregados de Educação com ensino secundário e superior sugere a possibilidade e uma maior predisposição para o envolvimento informado na vida escolar e abre portas para parcerias mais profundas com as famílias.
- A escola adota uma postura proativa no contacto com os Pais e Encarregados de Educação, com a iniciativa a partir maioritariamente do Diretor de Turma e com a adaptação de horários para facilitar esta comunicação.

Mobilização de Recursos

 O Agrupamento procura mobilizar eficazmente os seus recursos humanos para garantir o funcionamento de apoios essenciais como as Salas de Estudo, coadjuvações e apoios individualizados em sala de aula, com o objetivo claro de colmatar lacunas e acompanhar de perto cada aluno.

Fragilidades

(problemas que o Agrupamento pode resolver através de novas estratégias)

Liderança e Gestão

Recursos Humanos:

- Número insuficiente de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas) e de assistentes operacionais para as necessidades do Agrupamento.
- Sobrecarga dos docentes devido à acumulação de responsabilidades e tarefas.
- Insuficiência na formação específica para o desempenho da função de assistente operacional.

Recursos Materiais e Infraestruturas:

- Inexistência de um espaço físico dedicado à Biblioteca Escolar no Centro Escolar de Ourique, o que limita o acesso autónomo ao livro e a promoção de hábitos de leitura desde a base
- Insuficiência de espaços físicos essenciais (área de convívio, salas de trabalho para departamentos, sala de atendimento para os Pais e Encarregados de Educação, espaço para a Associação de Estudantes ou rádio).
- Insuficiência de espaços físicos e adaptados à área de formação de cada curso profissional.
- Recursos informáticos e equipamentos de salas específicas (TIC, Robótica) insuficientes.
- Inexistência de um técnico informático permanente para garantir a manutenção eficaz dos equipamentos.
- Perceção de pouca eficácia na vigilância dos espaços escolares (interiores e exteriores).





Fragilidades

(problemas que o Agrupamento pode resolver através de novas estratégias)

Comunicação e Envolvimento da Comunidade:

- Desconhecimento generalizado dos documentos orientadores do Agrupamento por grande parte da comunidade educativa (Pais e Encarregados de Educação, alunos e Pessoal Não Docente).
- Ineficácia dos canais de comunicação e de recolha de sugestões.
- Comunicação assimétrica, com sobrecarga dos Diretores de Turma no contacto com as famílias
- Fraco envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nos órgãos de decisão e tendência decrescente no contacto com a escola.
- Processo de autoavaliação comprometido pela sobrecarga de tarefas ou nomeação para outras equipas de trabalho e pelo risco de se tornar meramente burocrático.

Resultados

Académicos:

- Desempenho académico decrescente ao longo da escolaridade, com especial fragilidade nas disciplinas de Português e Matemática no 2.º e 3.º ciclos.
- Falha recorrente em atingir as metas de melhoria definidas para as médias internas, indicadoras da qualidade do sucesso.
- Desalinhamento significativo, por vezes, e persistente entre as classificações internas de algumas disciplinas do ensino secundário e os resultados nos exames nacionais.
- Persistência de fatores de insucesso estruturais (défice de atenção, falta de métodos de estudo, baixas expectativas académicas, etc.).
- Desmotivação e desresponsabilização dos alunos no estudo autónomo.

Sociais:

- Deterioração do ambiente escolar, com aumento de ocorrências disciplinares graves e de alunos reincidentes.
- Baixa perceção de segurança e respeito entre os alunos e fraca confiança na eficácia da Direção na gestão da indisciplina.

Percurso Pós-Escolar:

- Taxa de ingresso no Ensino Superior baixa e com tendência decrescente (ensino regular) e quase nula (cursos profissionais).
- Baixa taxa de empregabilidade na área de formação para os alunos dos cursos profissionais.

Prestação do Serviço Educativo

Apoio à Aprendizagem e Inclusão:

 Insuficiência de recursos humanos (docentes de apoio especializado e de apoio individualizado, técnicos especializados) para dar uma resposta eficaz ao elevado número de alunos com dificuldades.





Fragilidades

(problemas que o Agrupamento pode resolver através de novas estratégias)

- Burocracia excessiva nos processos da EMAEI, que limita o tempo de intervenção direta com os alunos.
- Não concretização de programas de apoio planeados, como o Programa de Mentoria.

Gestão Curricular:

- Atividades de enriquecimento curricular (clubes, projetos, Biblioteca Escolar) com funcionamento irregular e baixa participação em alguns casos.
- Resistência de uma minoria de docentes à adoção de metodologias ativas e diferenciadas.
- Utilização ineficaz das ferramentas digitais (e-mail, Classroom) por parte dos alunos.

Ameaças

(desafios impostos pelo ambiente em que a escola se insere)

Políticas Educativas e Financiamento:

- Decisões governamentais ou demográficas que influenciam a definição da rede escolar que nem sempre responde às necessidades e expectativas dos alunos, especialmente numa escola de pequena dimensão como a nossa.
- As horas de crédito atribuídas revelam-se insuficientes para a implementação eficaz de medidas de promoção do sucesso escolar.
- No caso da mobilização de recursos humanos e materiais, a forte dependência do Município (que gere a contratação de assistentes operacionais), exige uma gestão de relações contínua e sólida para garantir que as necessidades da escola sejam sempre satisfeitas.

Enquadramento Legal:

• A idade mínima de 15 anos como barreira de acesso aos Cursos de Educação e Formação (CEF) para alunos mais novos, mas com perfil adequado.

Contexto Socioeconómico e Familiar:

- Atitudes de desresponsabilização e desvalorização da escola por parte de alguns Pais e Encarregados de Educação.
- Baixo apoio familiar no reforço de competências e no acompanhamento dos alunos em casa.

Contexto Sociodemográfico:

• Aumento significativo do número de alunos de nacionalidade estrangeira sem o correspondente reforço de recursos humanos para a integração linguística e cultural.

Fatores de Avaliação Externa:

• O baixo número de alunos a realizar exames nacionais (exceto Português) pode distorcer a perceção externa e a análise comparativa dos resultados globais do





EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Ameaças (desafios impostos pelo ambiente em que a escola se insere)

Agrupamento.



V - COMPROMISSOS

Para que o **futuro floresça a partir das nossas raízes**, conforme a nossa visão, este Projeto Educativo é o instrumento de gestão coerente que define o nosso plano de ação para o quadriénio. O Agrupamento de Escolas de Ourique assume o compromisso de **agir com rigor e flexibilidade** na prossecução da sua Missão, respeitando as especificidades de todos os estabelecimentos, crianças e alunos, enquanto parte de uma identidade única e coesa.

A partir do diagnóstico realizado, tendo em conta os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, e alinhados com o Perfil do Aluno, foram estabelecidas as prioridades estratégicas de intervenção, focadas na superação das fragilidades e na potenciação dos pontos fortes. Estes **Eixos Estratégicos** traduzem o nosso compromisso com a **qualidade**, **equidade e excelência** do serviço público de educação.

Assim, foram definidos os seguintes eixos estratégicos de intervenção:

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

O Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens - foca-se na dimensão académica, no processo ensino/aprendizagem e nos seus resultados. Visa consolidar as aprendizagens essenciais, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, promovendo a melhoria contínua dos resultados e valorizando as literacias fundamentais, como as disciplinas de Português e Matemática. Este eixo aposta na equidade e na inclusão, garantindo que cada criança/aluno, independentemente do seu ponto de partida, tem as ferramentas e o apoio necessários para alcançar o seu máximo potencial.

O Eixo 2 - Cidadania em Ação - dedica-se ao desenvolvimento da dimensão social, pessoal e cívica. O seu propósito é formar cidadãos ativos, participativos e responsáveis, capazes de intervir de forma construtiva na comunidade. Este eixo abrange áreas como o bem-estar, a saúde mental, a sustentabilidade ambiental, a inclusão e a interculturalidade.

Eixo 3 - Parcerias, Comunidade e Comunicação - Foca-se na abertura da escola à comunidade e visa otimizar os canais de comunicação, aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no percurso educativo dos seus educandos e consolidar uma rede de parcerias estratégicas que enriqueçam a experiência escolar e promovam o desenvolvimento comunitário.





VI - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens							
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação				
A. Desenvolvimento das aprendizagens das Áreas de Conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar	A1. Monitorizar o desenvolvimento das aprendizagens na educação pré-escolar, garantindo o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e consolidando as aprendizagens essenciais	1. Assegurar que 100% das crianças desenvolvam as aprendizagens previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) através da assiduidade, pontualidade e progressos alcançados	Percentagem de crianças que estão matriculadas e que frequentam com assiduidade a Educação Pré-escolar; Percentagem de crianças que estão matriculadas e que frequentam com pontualidade a Educação Pré-escolar; Áreas de Conteúdo consideradas fortes Áreas de Conteúdo consideradas fracas				
(OCEPE) para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar B. Estratégias pedagógicas, articulação e	A2. Atuar perante situações de risco e efetivar uma transição bem-sucedida para a escolaridade obrigatória B1. Reduzir o fosso de aprendizagens na transição do 1.º para o	 Carantir que 100% das sinalizações de crianças com necessidades de intervenção prioritária (incluindo risco ou dificuldades na transição) recebem resposta atempada e adequada. Realizar, no mínimo, duas reuniões anuais de articulação entre os docentes titulares de turma de 4.º ano e os de Português e Matemática de 5.º anos para partilha de 	Taxa de resposta (avaliação ou acompanhamento/intervenção) às sinalizações Número de reuniões realizadas com respetiva ata/registo de decisões e de estratégias				
inovação	2.º Ciclo, com foco nas	práticas, atividades e alinhamento de estratégias.	comuns definidas.				







	Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
	disciplinas de Português e Matemática.			
	B2. Desenvolver a articulação vertical entre ciclos.	4. Concretizar, pelo menos, dois momentos/atividades/Projetos de articulação entre ciclos por período letivo	Número de atividades/Projetos em que houve articulação entre ciclos.	
	B3. Desenvolver a articulação curricular /DAC horizontal	 Concretizar, pelo menos, três momentos de articulação curricular por ano letivo, por grupo/turma. 	Número de atividades em que houve, de facto, articulação curricular.	
	B4. Promover o uso das tecnologias de informação como recurso essencial no	6. Propor, anualmente, pelo menos uma ação de formação ou workshop associado ao uso das novas tecnologias em articulação com o CFAE Terras de Montado, ou outros parceiros.	Número de ações de formação realizadas e percentagem de professores participantes	
	processo de ensino/aprendizagem	 Reforçar a adoção de metodologia de ensino com recurso às novas tecnologias. 	Tipo e percentagem de metodologia com recurso às novas tecnologias	
	B5. Otimizar o uso de metodologias ativas para a diferenciação	8. Aumentar a percentagem de metodologias ativas de ensino (aprendizagem colaborativa, sala invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação,)	Tipo e percentagem de metodologias ativas reportadas nos relatórios dos Departamentos	
	pedagógica	 Realizar, pelo menos, um "Encontro de Partilha de Boas Práticas" por ano, onde os docentes possam apresentar projetos e metodologias ativas bem-sucedidas. 	Número de encontros realizados	
C. Melhoria dos resultados da	C1. Valorização da avaliação formativa	10. Promover, anualmente, pelo menos uma sessão de partilha de boas práticas sobre avaliação formativa entre e nos Departamentos Curriculares, como prática	Número de sessões realizadas	





Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação
avaliação interna e da sua qualidade	(feed up, feed back e feed forward)	geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens.	
		11. Melhorar em 0,5% a taxa de progressão/transição por ano/ciclo de ensino.	Percentagem de alunos que progridem de ciclo ou concluem os seus estudos
	C2. Promover a melhoria contínua dos resultados e da	12. Aumentar a percentagem de alunos que concluíram o ciclo de ensino no tempo previsto (sucesso pleno).	Percentagem de alunos que concluíram o ciclo de ensino no tempo previsto
	progressão dos alunos.	13. Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico e secundário.	Média global por anos de escolaridade e cursos
		14. Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas.	Média global por anos das diferentes ofertas formativas
	C3. Reduzir o insucesso escolar em disciplinas com taxas iguais ou superiores a 25%	15. Reduzir o número de disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25%.	Número de disciplinas com taxa de insucesso ≥ 25%
D. Valorizar a Língua Portuguesa	D1. Valorizar o uso correto da língua portuguesa em todas as áreas curriculares	16. Melhorar em 2 centésimas (0,02) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico.	Média global final na disciplina de Português
e Hábitos de Leitura	D2. Reduzir a divergência entre a avaliação interna e a avaliação externa na	17. Reduzir, quando negativa, a divergência entre os resultados internos e os externos em 10 centésimas (0,1) no ensino básico e secundário.	Valor da divergência entre os resultados internos e externos.





EDUCAÇÃO, CIÊNCIA

melhoria sustentada

Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens Objetivo Domínio Indicador de avaliação Meta <u>estratégico</u> disciplina de Português. D3. Reforçar em todos os ciclos os projetos de 18. Assegurar a celebração de Contratos / projetos de Percentagem de turmas que leitura autónoma em leitura, em parceria com a Biblioteca Escolar, em todas as implementaram e concluíram parceria com a turmas um projeto de leitura. **Biblioteca Escolar** atividades Número de D4. Promover o gosto 19. Manter ou melhorar em 5% o número de atividades realizadas: Número de pela Língua **lúdicas** propostas e a participação dos alunos em concursos/ atividades em que concursos/ atividades no âmbito da Língua Portuguesa. **Portuguesa** os alunos do Agrupamento participaram D5. Promover e 20. Aumentar em 5% o número de livros lidos e divulgados valorizar a leitura de Número de livros lidos e de autores de língua oficial NÃO portuguesa autores de língua divulgados de autores de língua (preferencialmente das nacionalidades dos alunos oficial NÃO oficial não portuguesa. representados no nosso Agrupamento). portuguesa. E1. Promover o 21. Melhorar a média global na disciplina de Matemática Média final na disciplina desenvolvimento do em 2 centésimas (0,02), em cada ano de escolaridade do Matemática de por ano E. ensino básico. escolaridade raciocínio Desenvolvimento lógico-matemático e Número de alunos do Raciocínio e das competências de 22. Incrementar a participação dos alunos em concursos e inscritos/participantes em Sucesso em resolução de atividades de cariz prático-lúdico de Matemática (ex: concursos e atividades de Matemática problemas, visando a concurso de cálculo Mental, ...) Matemática: Número de

atividades dinamizadas.





	Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
	dos resultados dos alunos na disciplina.			
	F1. Capacitar os alunos com hábitos e métodos de estudo eficazes, promovendo a autonomia e a aprendizagem contínua.	23. Implementar, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, pelo menos, um workshop/módulo sobre métodos de estudo (ex: organização, gestão do tempo, técnicas de memorização) dinamizado pelo GAP em colaboração com EEM.	Número de workshops realizados; número de alunos participantes; inquérito de satisfação.	
F. Melhoria dos Hábitos e Métodos de Estudo	F2. Garantir o funcionamento das salas de estudo	 24. Manter o funcionamento das salas de estudo e divulgar o horário na página do Agrupamento, com o objetivo de reforçar hábitos e métodos de estudo, apoio na realização dos trabalhos de casa e superação de dificuldades. 25. Aumentar em 10% o número de frequência das salas de estudo e da Sala de Estudo Global Eureka. 	Horário divulgado e salas em funcionamento. Número de frequências das salas de estudo.	
	F3. Fomentar a aprendizagem entre pares através de mentoria	26. Implementar um programa de mentoria, envolvendo, no mínimo, 5 alunos do ensino secundário (mentores) e alunos do 5.°, 6.° e 7.° anos (mentorados), focado na organização dos materiais e apoio na aquisição de métodos e hábitos de estudo.	Número de alunos mentores e mentorados envolvidos. Inquérito de satisfação aplicado a mentores, mentorados e Pais e Encarregados de Educação.	
G. Equidade, Inclusão e Sucesso para Todos	G1. Promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento da autonomia, assegurando que cada	27. Garantir que, no mínimo, 80% das crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (universais, seletivas e adicionais) progridem de ano/ciclo, com base numa avaliação contínua e ajustada às suas potencialidades.	Taxa de transição de ano/ciclo das crianças/alunos com medidas universais, seletivas e adicionais.	







Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens Objetivo Domínio Indicador de avaliação Meta estratégico criança/aluno alcance o seu máximo potencial Número de turmas/disciplinas 28. Implementar medidas de coadjuvação ou apoio **G2.** Implementar individualizado nas turmas com disciplinas que abrangidas pelo apoio. estratégias de apoio Relatórios de monitorização da apresentem uma taxa de insucesso superior a 25% ou com direto ao aluno em sala um número significativo de alunos com dificuldades de implementação e do impacto de aula. aprendizagem sinalizadas. do apoio 29. Assegurar que, no mínimo, 80% das crianças/alunos migrantes progridam de ano/ciclo, como resultado de Taxa de transição de ano/ciclo uma integração bem-sucedida e da aquisição de das crianças/alunos migrantes. G3. Acolhimento e competências Integração das 30. Implementar um Plano de Acolhimento que garanta que Crianças/Alunos Taxa de frequência do apoio de 100% dos alunos recém-chegados de língua materna não **Migrantes** PLNM; percentagem de alunos portuguesa frequentem o apoio de Português Língua que atingem o nível seguinte Não Materna (PLNM) consoante o seu nível de de proficiência linguística. proficiência linguística. H1. Conhecer o Taxa de alunos que ingressaram 31. Conhecer anualmente o percurso de, pelo menos, 80% percurso dos alunos no ensino superior; Taxa de dos alunos que concluíram o ensino secundário (regular empregabilidade dos alunos após a conclusão do e profissional) no ano letivo anterior ensino secundário dos cursos profissionais H. Transição para H2. Promover sessões o Percurso de esclarecimento com Pós-Secundário 32. Realizar, anualmente, pelo menos duas sessões de ex-alunos que tiveram partilha (uma para ensino regular, outra para profissional) Número de sessões realizadas sucesso no ensino com ex-alunos. superior ou no mercado de trabalho







Eixo 1 - Qualidade e Sucesso nas Aprendizagens					
Domínio	Domínio Objetivo Meta Indicador de avaliação				
I. Reconhecimento do esforço e da excelência académica	II. Valorizar o mérito e o empenho dos alunos	33. Atribuir uma distinção por ano de escolaridade (a partir do 2.º Ciclo) com base na excelência académica .	Número de alunos distinguidos por ano de escolaridade		

	Eixo 2 – Cidadania em Ação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
A. Voz aos alunos e	A1. Fomentar a Participação e Representação	 1. 100% das turmas realizarem, no mínimo, uma Assembleias/período, com registo de temas ou decisões. 	Percentagem de turmas com atas ou memorandos de reuniões formais realizadas.	
		2. Garantir a participação de pelo menos um grupo de alunos do 2.º e/ou 3.º Ciclo e outro do Ensino Secundário no Projeto Parlamento dos Jovens, anualmente.	Número de grupos e de alunos participantes.	
promoção da sua participação ativa	Democrática	3. Apresentar, pelo menos, duas propostas por ano letivo e escola no Orçamento Participativo das Escolas (OPE), com foco em Inclusão e Bem-Estar, com ações específicas que fomentem a inclusão de todos.	Número de propostas submetidas e número de propostas vencedoras.	
	A2. Reforçar o Papel dos Órgãos de Alunos e a Intervenção Cívica	4. Criar condições para a organização de pelo menos três atividades anuais dinamizadas pela Associação de Estudantes (AE), com foco em temas do PASEO (ex: sustentabilidade, bem-estar,).	Número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes	





	Eixo 2 – Cidadania em Ação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
		5. Aumentar em 5% o número de sugestões construtivas e exequíveis anuais, recebidas através da caixa "Voz aos alunos".	Número de sugestões recebidas e percentagem de sugestões implementadas ou discutidas	
		6. Aumentar em 5% o número de alunos que participam ativamente em projetos de impacto cívico/solidário local ou o seu envolvimento em eventos locais (ex.: colaboração com o canil, com a Santa Casa da Misericórdia, CERCICOA, participação na Feira do Porco Alentejano,).	Número de projetos/atividades e de alunos participantes.	
	B.1. Assegurar o Apoio Psicossocial e a	7. Atender 90% dos pedidos de apoio emocional/psicossocial (sinalizações).	Percentagem de casos atendidos, acompanhados e/ou reencaminhados pelo GAP.	
	Prevenção de Risco	8. Realizar uma ação de sensibilização por ano em 100% das turmas (por ex.: <i>bullying</i> , saúde mental, gestão de comportamentos ou emoções, comportamentos aditivos).	Percentagem de turmas que receberam as ações.	
B. Promoção do desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos alunos	B.2. Fomentar a Expressão Artística e	9. Aumentar em 5% o número de alunos envolvidos no Clube de Música, assegurando pelo menos uma atuação, em articulação com a disciplina de Educação Musical, com impacto cívico/social por ano (ex: comemorações, eventos solidários).	Número de alunos inscritos no Clube de Música; Número de atuações de caráter cívico/solidário.	
	Cultural	10. Aumentar em 10% o número de alunos inscritos/participantes ativos nos Clubes de Artes e Teatro, garantindo uma apresentação anual que promova a Inclusão/Interculturalidade.	Número de apresentações/exposições realizadas	
	B.3. Criar Espaços Promotores do	11. Conceber e implementar, com a participação dos alunos (ex.: assembleias de turma), novos espaços de lazer e de convívio no recinto escolar.	Número de novos espaços criados/reabilitados	





EDUCAÇÃO, CIÊNCIA

Eixo 2 – Cidadania em Ação Objetivo Domínio Meta Indicador de avaliação estratégico Bem-Estar Físico e **Emocional** 12. Garantir que 100% dos alunos e Pais e Encarregados de Percentagem de alunos/EE Educação (EE) tomam conhecimento formal do Estatuto do com declaração de tomada de Aluno e do Regulamento Interno no início do ano letivo. conhecimento assinada. 13. Capacitar 100% do Pessoal Não Docente, anualmente, em Percentagem de Pessoal Não estratégias de vigilância preventiva e mediação de B.4. Melhorar a Docente formação com conflitos em contexto escolar, reforçando a supervisão nos convivência escolar e a frequentada. espaços de maior risco. gestão reincidentes 14. Acompanhar 100% alunos os comportamental, Redução da taxa de incumprimento de regras, envolvendo a família (GAP, EPD, focando na prevenção reincidência desses alunos. EEM). de medidas Número total 15. Reduzir em 5% a aplicação de medidas corretivas e corretivas sancionatórias e sancionatórias aplicadas (com detalhe por tipo). Número de propostas 16. O Clube Ciência Viva deve contribuir na apresentação submetidas e implementadas Clube: anual de uma proposta de melhoria sustentável para o pelo Número de C. Promoção de Agrupamento, alinhada com o Eco-Escolas ou OPE. atividades transversais em C.1. **Dinamizar** hábitos de vida articulação. Literacia Científica. saudável Número de alunos envolvidos e Ambiental e de Risco 17. O Clube de Proteção Civil deve planear e realizar dois sustentabilidade número formados: de simulacros anuais e sensibilizar a comunidade sobre o risco sessões simulacros e de local.

sensibilização realizados.





	Eixo 2 – Cidadania em Ação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
		18. 100% de cumprimento das atividades previstas no Plano Anual de Atividades pelos Projetos de Educação para a Saúde e Eco-Escolas.	Número de atividades previstas e realizadas.	
	C.2. Fomentar a	19. Aumentar em 5% a taxa de inscrição/participação total dos alunos nos grupos-equipa do Desporto Escolar (DE), anualmente.	Taxa percentual de alunos inscritos no Desporto Escolar em relação ao total do Agrupamento.	
	Atividade Física e o Bem-Estar Corporal	20. Criar mais um grupo/ equipa no Núcleo do Desporto Escolar.	Número de novas equipas criadas.	
		21. Diversificar as atividades da Escola Ativa (DE) e a oferta de atividades físicas e desportivas nos recintos escolares.	Número e tipo de novas atividades oferecidas.	
D. Reforço do Sentimento de Pertença, Inclusão e Interculturalidade V	D.1. Promover a Integração e a Participação da Comunidade Educativa	22. Aumentar em 15% a participação dos EE e parceiros nas atividades culturais/desportivas abertas do Agrupamento.	Taxa de participação de EE e comunidade em eventos (medição por registo/inscrição). Grau de satisfação dos participantes.	
	D.2. Promover a Inclusão e a Interculturalidade valorizando a	23. Desenvolver um Plano de Acolhimento e Integração para alunos e famílias migrantes, com foco na adaptação, aprendizagem e participação.	Percentagem de alunos migrantes envolvidos em atividades extracurriculares no primeiro ano; relatório de avaliação do Plano de Acolhimento.	
	diversidade de origens	24. Implementar um Programa de Mentoria Linguística e Cultural, envolvendo, no mínimo, 5 alunos do 3.º ciclo e Secundário (mentores) para apoiar a integração social e	Número de alunos mentores e mentorados; avaliação do impacto no bem-estar e integração.	





	Eixo 2 – Cidadania em Ação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
		reforçar as competências de conversação em Língua Portuguesa de alunos migrantes dos ciclos mais jovens.		
		25. Garantir a Inclusão e a Participação Equitativa de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI).	Aumentar a Percentagem de alunos com MSAI envolvidos em atividades cívicas e extracurriculares (participação em projetos, atividades e clubes).	
E. Reconhecimento do Mérito Cívico e da Atitude Cidadã	E.1. Valorizar as "Atitudes Cidadãs" e a Responsabilidade	26. Aumentar em 10% o reconhecimento atribuído por "Atitude Cidadã" e divulgar as distinções à comunidade.	Número de alunos reconhecidos pelas suas atitudes.	

	Eixo 3 – Parcerias, Comunidade e Comunicação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
A. Envolvimento dos Encarregados de Educação	A1. Fortalecer a parceria Escola-Família, corresponsabilizando os EE no percurso educativo	 Reforçar o uso de canais de comunicação (GIAE e correio eletrónico institucional) Escola-Família, assegurando que 80% dos EE recebem e interagem com a informação relevante. 	Número de contactos	







	EIXO 3 - Parcerias, Comunidade e Comunicação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
		2. Implementar o plano "Pais na Escola", promovendo a participação ativa de pelo menos de 20 EE por ano em projetos ou atividades (ex: dias festivos, partilha de profissões, apoio/colaboração em projetos, leituras em famílias, apoio na dinamização de clubes, atividades desportivas, entre outros).	Número e tipo de atividades desenvolvidas com a participação dos EE.	
		3. Colaborar com a Associação de Pais e EE, na continuidade do ciclo de mesas redondas temáticas (mínimo de 3 ao longo do ano letivo), que respondam aos interesses e necessidades diagnosticadas junto dos Pais e Encarregados de Educação.	Número de mesas redondas realizadas em parceria com a Associação de Pais. Grau de satisfação dos participantes.	
		4. Criar / Melhorar as condições de acolhimento e atendimento às famílias, requalificando um espaço para o efeito.	Existência e utilização de um espaço dedicado para atendimento; Grau de satisfação dos EE relativamente às condições de atendimento	
		5. Concretizar pelo menos uma nova parceria estratégica por ano (ex.: Consórcio Erasmus + E.I.R.A) e dar continuidade aos projetos existentes.	Número de parcerias/atividades ativas; número de protocolos estabelecidos.	
B. Parcerias	B1. Fortalecer a Rede de Parcerias Estratégicas	6. Aumentar/reforçar a participação do Agrupamento em atividades/projetos, numa perspetiva de trabalho em rede, com entidades externas à escola.	Número de atividades/projetos que contaram com a participação de alunos do Agrupamento.	





Eixo 3 – Parcerias, Comunidade e Comunicação

	Eixo 3 – Parcerias, Comunidade e Comunicação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	
		7. Manter reuniões periódicas de trabalho (pelo menos uma por ano) com o Município para alinhar necessidades de recursos humanos, materiais e planear intervenções em infraestruturas.	Número de reuniões realizadas e deliberações/pedidos formalizados	
		8. Concretizar a articulação e estratégias de prevenção/intervenção com outras instituições, visando a redução em 5% do número de novas sinalizações a entidades externas de modo a prevenir a exposição a situações de risco (ex. Escola Segura, CPCJ e instituições de saúde).	Número de alunos beneficiados; número de intervenções conjuntas; taxa de novas sinalizações externas.	
		9. Garantir o acesso atempado das crianças/alunos a respostas terapêuticas especializadas (Terapia da Fala, psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Psicologia Clínica), colmatando as insuficiências internas através de protocolos de colaboração com entidades de saúde e de apoio social (CRI, Academia de Educação e Terapia - AET,).	Número de protocolos de colaboração estabelecidos	
	C1. Garantir a clareza,	10. Dinamizar a presença digital do Agrupamento, tornando a Página do Agrupamento e as redes sociais os principais centros de informação atualizada.	Aumento de 10% no tráfego na Página do Agrupamento	
C. Comunicação e Divulgação	coerência e eficácia da comunicação interna e externa, projetando uma imagem positiva e transparente do Agrupamento	11. Realizar, no início de cada ano letivo, a divulgação simplificada e digital (infografias, vídeos curtos) dos documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno e da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola para crianças/alunos, pais/EE e pessoal não docente.	Percentagem de EE que afirmam conhecer os documentos (inquérito); número de visualizações dos materiais simplificados.	





Eixo 3 – Parcerias, Comunidade e Comunicação			
Domínio	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação
		12. Explicitar o Projeto Educativo nas reuniões de início do ano letivo.	Percentagem de docentes presentes na reunião de receção aos docentes/abertura do ano letivo; percentagem de EE presentes na primeira reunião com o Titular de turma ou Diretor de turma.





VII - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A monitorização e a avaliação contínua são processos fundamentais para a análise e o diagnóstico do estado de desenvolvimento do Projeto Educativo. O seu principal objetivo é aferir o grau de concretização das metas e objetivos estabelecidos, fornecendo dados essenciais para a tomada de decisão fundamentada pelos órgãos de gestão.

Compete à Equipa de Avaliação Interna, em conformidade com a legislação em vigor, definir e implementar um modelo de trabalho para a verificação periódica dos indicadores de progresso. Este acompanhamento sistemático garante a transparência dos processos em curso e promove uma cultura de reflexão entre todos os agentes da comunidade educativa, evidenciando o impacto das suas ações na implementação bem-sucedida do Projeto Educativo.

Este processo deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientar-se pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, tendo em conta os recursos disponíveis. Para sistematizar esta abordagem, definem-se os seguintes momentos de avaliação:

Avaliação Intermédia (Final do 1.º e 2.º Períodos) centra-se na análise dos resultados académicos e sociais e na execução do Plano Anual de Atividades. O objetivo é realizar um diagnóstico periódico que permita identificar precocemente áreas de sucesso e dificuldades. Os dados recolhidos permitirão a implementação de medidas de apoio e de reajuste das estratégias pedagógicas ainda durante o ano letivo.

Avaliação Anual (Final do Ano Letivo) - no final de cada ano letivo, realiza-se um balanço mais aprofundado, focado no ponto da situação da concretização do Projeto Educativo (PE), Plano Anual de Atividades e na formulação de propostas de melhoria. Esta avaliação analisa não só os resultados finais dos alunos, mas também o grau de execução das ações e projetos planeados. Com base nesta análise, a Equipa de Autoavaliação elabora um relatório que identifica os pontos fortes, as áreas a melhorar e apresenta sugestões de melhoria.

Avaliação Final de Execução do Projeto Educativo (em 2028) - Este momento foca-se na análise do impacto das estratégias adotadas ao longo de todo o ciclo, verificando o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos definidos. Esta avaliação final resultará num relatório consolidado que servirá não só para prestar contas à comunidade, mas, fundamentalmente, como o principal diagnóstico e ponto de partida para a conceção do Projeto Educativo do ciclo seguinte.

Os relatórios de avaliação intermédia, anual e final serão submetidos à análise e apreciação do Conselho Pedagógico e Conselho Geral.





VIII - DISPOSIÇÕES FINAIS

Revisão e Alterações

O presente Projeto Educativo é um **documento dinâmico, passível de atualizações anuais** mediante proposta do Conselho Pedagógico e deliberação do Conselho Geral, de modo a responder eficazmente às necessidades emergentes da comunidade escolar.

Entrada em Vigor e Divulgação

Este Projeto Educativo entra em vigor no dia subsequente à sua aprovação em Conselho Geral. A sua divulgação será assegurada através dos canais de comunicação oficiais do Agrupamento de Escolas de Ourique, nomeadamente com a publicação na sua página eletrónica oficial.

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 5 de novembro de 2025